

## Preços Agropecuários: alta de 2,19% na segunda quadrissemana de setembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,19% na segunda quadrissemana de setembro de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas, respectivas de 0,84% e 5,87% (Tabela 1). Em comparação com a primeira quadrissemana de setembro (2,46%), o IqPR caiu 0,27 ponto percentual. Os índices estão positivos desde a primeira quadrissemana de junho, perfazendo 14 quadrissemanas consecutivas de elevações.

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 2ª Quadrissemana - Setembro/2012, Estado de São Paulo.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	2,19%	5,57%
IqPR-V	0,84%	5,26%
IqPR-A	5,87%	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V continuam positivos e fecham em 5,57% e 5,26%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 2ª Quadrissemana - Setembro/2012, São Paulo.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			2ª Ago/12	2ª Set/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	50,38	53,06	5,32	10ª
	Amendoim	sc.25 kg	34,98	34,88	-0,28	8ª
	Arroz	sc.60 kg	37,63	39,93	6,11	9ª
	Banana nanica	kg	0,6722	0,6019	-10,45	1ª
	Batata	sc.50 kg	28,55	46,30	62,17	1ª
	Café	sc.60 kg	385,77	365,60	-5,23	3ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4973	0,4895	-1,58	5ª
	Feijão	sc.60 kg	129,31	145,42	12,46	6ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,79	7,07	-9,29	2ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	6,73	6,68	-0,84	6ª
	Milho	sc.60 kg	24,62	27,92	13,41	5ª
	Soja	sc.60 kg	68,34	76,77	12,34	7ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	63,51	79,25	24,78	2ª
	Trigo	sc.60 kg	32,78	34,88	6,40	8ª
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	90,98	92,83	2,03	11ª
	Carne de Frango	Kg	1,98	2,41	21,81	3ª
	Carne Suína	15 kg	50,80	59,15	16,44	4ª
	Leite B	Litro	0,9344	0,9290	-0,57	7ª
	Leite C	Litro	0,8694	0,8787	1,07	12ª
	Ovos	30 dz	52,72	50,08	-5,01	4ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de setembro foram: batata (62,17%), tomate para mesa (24,78%), carne de frango (21,81%), carne suína (16,44%), milho (13,41%), feijão (12,46%) e soja (12,34%) (Tabela 2).

O clima quente e seco prejudicou a produtividade da batata e provocou a elevação de seus preços em relação ao período anterior, quando houve coincidência de safras paulista e mineira e produto de qualidade inferior devido às chuvas extemporâneas no mês de junho.

No tomate para mesa, variações no clima que reduziram a oferta nas regiões produtoras, aliadas à colheita de variedades mais valorizadas continuam provocando a acentuada elevação de preços.

Para as carnes de frango e suína, os aumentos nos custos de produção (reajustes nos preços da ração animal, principalmente milho e farelo de soja) levaram os produtores a majorar as cotações destas carnes. Ainda para os suínos, especulações relacionadas a uma reduzida oferta de animais e à (re) abertura do mercado russo e argentino também contribuem a elevação das cotações no mercado de cevados.

Milho, feijão, soja e trigo também apresentaram aumentos expressivos de preços contribuindo para pressionar a taxa de inflação na economia brasileira.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (10,45%), laranja para indústria (9,29%), café (5,23%) e ovos (5,01%) (Tabela 2).

As chuvas inesperadas de junho propiciaram a propagação da “sigatoka negra” que prejudicou o desenvolvimento da produção de banana e levou à colheita da fruta de baixa qualidade, com conseqüente queda de preços em período em que o padrão sazonal indica pico de preços.

Demonstrando um aprofundamento da situação crítica já vivida pelos citricultores paulistas, os preços oferecidos pelas agroindústrias desincentivam muitos a investir na execução das colheitas e recoloca na ordem do dia as políticas negociadas de preços mínimos e de estocagem do suco de laranja.

Para o café, os valores recebidos pelos cafeicultores paulistas acompanharam a tendência de queda nos mercados internacionais.

No caso dos preços dos ovos, o aumento na oferta recente reduziu os preços recebidos pelos granjeiros. Numa realidade de custos reajustados com o elevado preço da ração animal, o descarte adiantado de poedeiras tem sido a alternativa encontrada pelos empresários do setor com o objetivo de ajustar a produção ao consumo.

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetais e 2 de origem animal).

**Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)**  
**Danton Leonel de Camargo Bini – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)**  
**Eder Pinatti – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)**  
**José Alberto Angelo – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)**

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações

são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/08/2012 a 15/09/2012 e base = 16/07/2012 a 15/08/2012.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>